



Categoria: Doutorado

Recuperação Ambiental

Leguminosas arbóreas: facilitação e inibição da sucessão ecológica em ambientes de Caatinga

Khadija Dantas Rocha de Lima¹, Alexander Silva de Resende², Maria Elizabeth Fernandes Correia²

¹Aluna de doutorado em Ciência do Solo, UFRRJ, bolsista CAPES, khadidjadantas@hotmail.com;

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, alex.resende@embrapa.br, elizabeth.correia@embrapa.br.

Leguminosas arbóreas têm sido amplamente usadas em projetos de recuperação de áreas degradadas com o objetivo de restabelecer processos ecossistêmicos que permitam a sucessão ecológica. No entanto, pouco se conhece sobre os mecanismos facilitadores em ambientes de Caatinga. Da mesma forma, a grande diversidade de espécies de leguminosas arbóreas indica que estas podem atuar tanto na facilitação, quanto na inibição da regeneração natural dos ecossistemas em processo de recuperação. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar a interferência de dez espécies arbustivo-arbóreas nodulantes, plantadas em jazidas de exploração de piçarra, no processo de sucessão ecológica, após quatro anos de estabelecimento. Para a condução do estudo, foram selecionadas cinco jazidas de piçarra com lavras exauridas com plantios de leguminosas arbóreas, situadas na área de atuação da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Rio Grande do Norte e Ceará (UO-RNCE). Serão avaliados o aporte, o estoque e os atributos químicos da serrapilheira, assim como também o aporte de N e o efeito alelopático, de substâncias liberadas de folhas em decomposição, considerando o seu efeito potencial sobre a germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas. A regeneração espontânea na área também será testada. Serão realizadas coletas no final dos períodos chuvoso e seco de 2014. Espera-se que a aquisição dos dados possa fornecer informações de como o plantio de leguminosas nodulantes está favorecendo ou não o processo de sucessão ecológica em áreas degradadas por exploração de piçarra na Caatinga do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave:

recuperação de áreas degradadas, espécies nodulantes, efeito alelopático.